

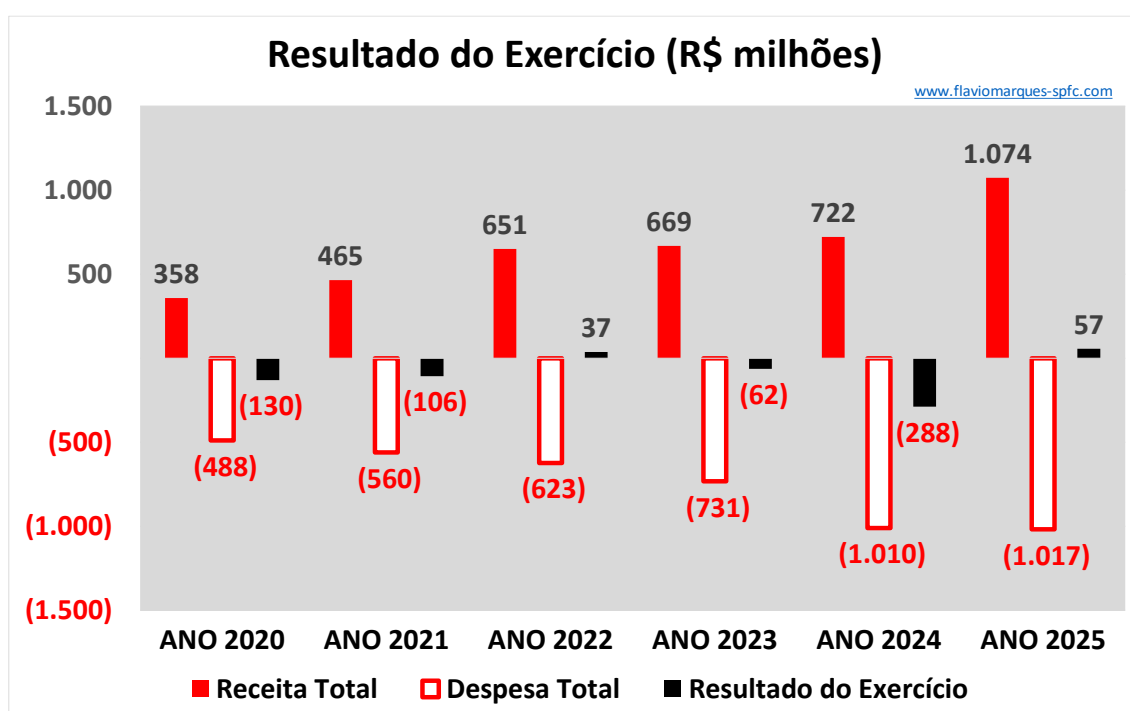
Flavio Marques - SPFC

Resultado do Exercício e Execução Orçamentária 2025

1. Introdução

O São Paulo Futebol Clube apresentou superávit de R\$ 57 milhões no exercício 2025, e renovou o recorde de maior receita bruta total em sua existência, ultrapassando R\$ 1 bilhão em receitas pela primeira vez. As despesas, entretanto, seguiram em valor muito elevado, acima de R\$ 1 bilhão pelo segundo ano consecutivo. Em cinco anos de gestão, de 2021 a 2025, a administração do SPFC acumulou déficit de (R\$ 362 milhões).

Todos os dados utilizados neste artigo foram extraídos dos demonstrativos financeiros oficiais do SPFC, e arredondados para a unidade de milhão de reais para simplificar os textos e o entendimento.



Em 2025 as operações geraram um superávit de R\$ 57 milhões, sendo as receitas totais de R\$ 1,074 bilhão (um bilhão e setenta e quatro milhões de reais) e as despesas totais de (R\$ 1,017 bilhão) (um bilhão e dezessete milhões de reais).

A maior receita apurada pelo São Paulo em 2025 foi a proveniente da negociação de direitos de atletas, somando R\$ 284 milhões, equivalente a 26% da receita total, e tivemos ainda mais R\$ 87 milhões em receitas de natureza não recorrente que serão explicadas neste artigo.

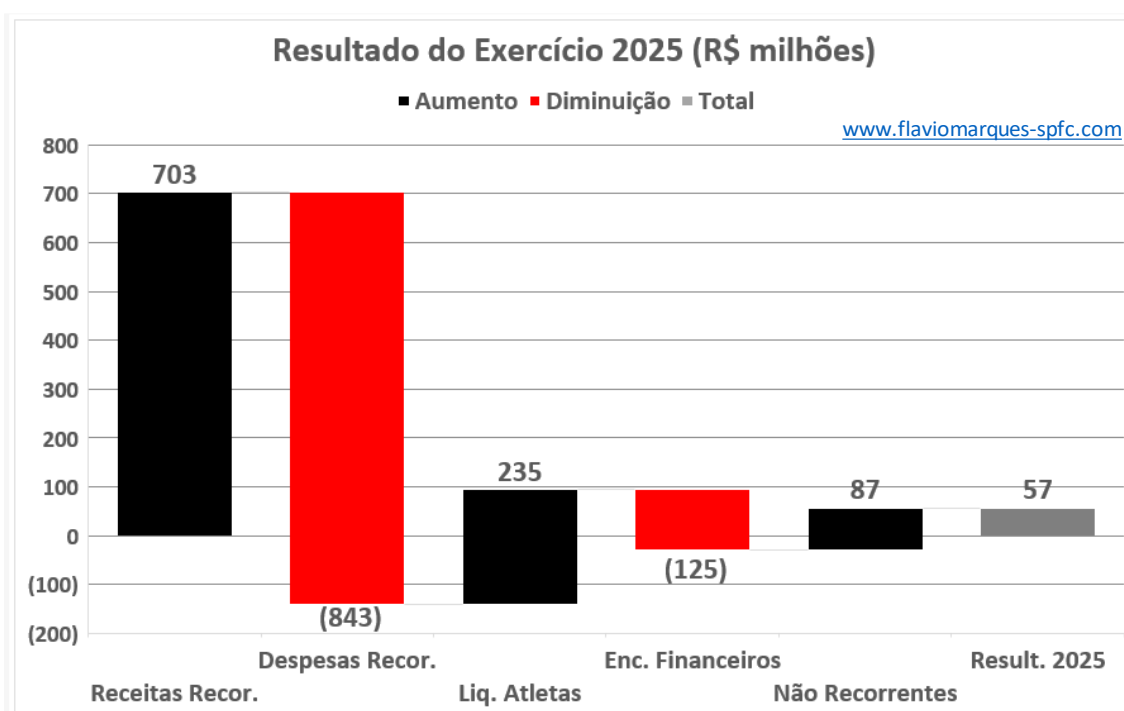
Contando com as receitas excepcionais de negociação do direito de atletas, a unidade de negócios Futebol Profissional e de base contribuiu com um resultado positivo de R\$ 107 milhões em 2025. A unidade Estádio, turbinada pelo grande número de shows realizados no período, apresentou R\$ 90 milhões de superávit.

Flavio Marques - SPFC

Em termos de execução orçamentária, observamos que as despesas totais ultrapassaram o valor previsto em todas as unidades de negócio, exceto o Estádio, excedendo em (R\$ 203 milhões), ou 25%, o valor aprovado no orçamento anual. Acredito que, junto com a ressalva apresentada pelos Auditores referentes a saques em espécie, este tenha sido o principal motivo pelo qual o Conselho Deliberativo do SPFC, em reunião realizada no dia 25 de março de 2026, votou por esmagadora maioria pela reprovação das contas de 2025.

Excluindo os efeitos das receitas de negociação de atletas e demais receitas não recorrentes, o resultado econômico do SPFC no exercício é um déficit de (R\$ 265 milhões). Explicaremos esse resultado nos capítulos a seguir.

2. Receitas, Despesas e o Resultado do Exercício



Vamos entender cada um dos componentes que formam o resultado econômico do SPFC no exercício 2025.

Para obtenção das receitas recorrentes excluímos os valores obtidos com a negociação de direitos de atletas, e outras receitas como créditos tributários devido a renegociação do parcelamento de impostos que serão explicadas na sequência. Chegamos a R\$ 703 milhões.

RECEITAS RECORRENTES

Valores em R\$ milhões	ANO 2025
Total das Receitas 2025	1.074
Receitas de Negociação de Atletas	(284)
Receitas Não Recorrentes (Outras)	(87) Nota Explicativa 14 e 24
Receitas recorrentes	703

Flavio Marques - SPFC

Para obter o valor das despesas recorrentes, excluimos os valores pagos a título de comissão de agentes na venda de direitos de jogadores profissionais, e o valor referente à “baixa antecipada de contratos”. Quando uma entidade de prática esportiva encerra antecipadamente um contrato com atleta, como no caso das transferências, é feita a baixa contábil do saldo em direitos que ainda não foram amortizados. Essa baixa não tem efeitos no caixa do clube, mas é computada para efeitos de apuração do resultado do exercício. Segregamos ainda o resultado financeiro líquido. Temos então (R\$ 843 milhões) em despesas recorrentes.

Valores em R\$ milhões	ANO 2025
Total das Despesas 2025	(1.017)
Encargos Financeiros Líquidos	125
Despesas de Intermediação (Vendas de Direitos)	31 Nota Explicativa 22
Baixa Antecipada de Direitos de Atletas	17 Rel. Diretoria pag 14
Despesas Recorrentes	(843)

Por “Resultado Líquido de Atletas” entendemos o valor das receitas de negociação, menos as intermediações e a baixa antecipada de contratos. Essa componente é de R\$ 235 milhões.

EFEITO LÍQUIDO DE NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

Valores em R\$ milhões	ANO 2025
Receita de Negociação de Direitos de Atletas	284 Nota Explicativa 22
Despesas de Intermediação	(31) Nota Explicativa 22
Baixa Antecipada de Direitos	(17) Rel. Diretoria pag 14
Efeito Líquido de Atletas	235

Os Encargos Financeiros Líquidos são compostos pelas receitas e despesas financeiras, e pelo valor de “Equivalência Patrimonial” do FIDC. Esse custo do FIDC engloba a remuneração dos investidores e todas as taxas intrínsecas à operação do Fundo, como taxas de administração, auditoria, comissão dos agentes, entre outras. Esse valor é de (R\$ 125 milhões).

ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Valores em R\$ milhões	ANO 2025
Receitas Financeiras	15
Despesas Financeiras	(116)
Resultado Equiv. Patrimonial FIDC	(24)
Encargos Financeiros Líquidos	(125)

No grupo das “outras receitas não recorrentes” a principal parcela se refere a descontos obtidos no parcelamento das dívidas tributárias. Esse valor não vem para o caixa do SPFC, mas diminui as dívidas tributárias a pagar. O mesmo se aplica ao crédito de compensação de Imposto de Renda Retido na Fonte relativo a remessas ao exterior. O São Paulo conseguiu o reconhecimento que esse recolhimento realizado no passado não era devido, e obteve um crédito dos valores

Flavio Marques - SPFC

recolhidos indevidamente. Há ainda uma parcela relativa à decisão sobre ilegalidade de valores cobrados a título de taxa de segurança pública para jogos de futebol. Temos aqui R\$ 87 milhões.

EFEITO DE OUTRAS RECEITAS NÃO RECORRENTES

Valores em R\$ milhões	ANO 2025
Reversão Taxa Segurança Pública (Futebol)	9 Nota Explicativa 24
Compensação IRRF sobre remessas ao exterior (Futebol)	22 Nota Explicativa 24
Renegociação Parcelamentos Tributários (Administração)	56 Nota Explicativa 14
Efeito Não Recorrentes	87

Temos então todos os componentes redistribuídos, e o valor acumulado após cada componente.

COMPONENTES - DRE SPFC 2025

(Valores em R\$ milhões)	Resultado Acumulado	
Receitas Recor.	703	703
Despesas Recor.	(843)	(140)
Enc. Financeiros	(125)	(265)
Liq. Atletas	235	(30)
Não Recorrentes	87	57
Result. 2025	57	

Aqui vemos detalhadamente que, excluídas as receitas e despesas relacionadas diretamente a negociação de atletas e outras receitas não recorrentes, o São Paulo Futebol Clube gerou um déficit de (R\$ 265 milhões) no ano passado. O resultado operacional recorrente foi um déficit de (R\$ 140 milhões) e os encargos financeiros líquidos representaram déficit de (R\$ 125 milhões). Em uma base mensal, o Tricolor perde aproximadamente R\$ 22 milhões por mês, sendo praticamente R\$ 12 milhões em déficit operacional e pouco mais de R\$ 10 milhões em encargos financeiros.

3. As Receitas do São Paulo F.C.

www.flaviomarques-spfc.com

Valores em R\$ milhões	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Previsto 2025	Realizado 2025	Varição x Ano 2024	Varição x Orçamento
Receitas por Unidade de Negócio									
Receita Total Futebol	323	433	588	579	583	694	836	253	142
Negociação de Direitos de Atletas	151	121	229	121	93	155	284	190	129
Direitos de Transmissão + Premiações	127	243	205	259	239	279	245	6	(34)
Patrocínio e Publicidade	16	33	54	46	72	98	121	49	24
Arrecadação de Jogos	7	8	64	110	96	96	64	(32)	(32)
Programa Sócio Torcedor	7	10	18	21	52	43	56	5	13
Licenciamento / diversos	15	18	18	22	30	23	33	3	9
Outras Receitas						0	33	33	33
Clube Social	25	29	46	57	73	72	74	1	2
Esportes Profissionais	3	1	2	1	2	0	0	(2)	0
Estádio	14	14	24	43	74	93	119	45	26
Administrativas / Outras							56	56	56
(Deduções, direito de arena)	(6)	(11)	(10)	(12)	(10)	0	(11)	(1)	(11)
							0	0	0
Receita Operacional do SPFC	358	465	651	669	722	859	1.074	352	215

A tabela acima mostra, a princípio, boas notícias, mas com um alerta.

Flavio Marques - SPFC

Pelo lado positivo, a receita total do SPFC, R\$ 1.074 milhões em 2025 (um bilhão e setenta e quatro milhões de reais), cresceu R\$ 352 milhões em comparação ao ano anterior (49% de crescimento), porém, mais de metade desse crescimento, um valor de R\$ 190 milhões, se refere a receitas de negociação de direitos de atletas. Todas as unidades de negócio apresentaram resultado superior ao orçado na geração de receitas, somando R\$ 215 milhões em receitas acima do previsto (25% melhor que o plano).

O mau desempenho esportivo, com eliminações precoces na Copa do Brasil (eliminado pelo Atlético PR) e Libertadores (eliminado pela LDU) e a má campanha no Brasileiro, causaram uma perda de receitas de R\$ 66 milhões em comparação com o planejado, devido a menores valores de transmissão e premiação (R\$ 34 milhões abaixo) e bilheteria (R\$ 32 milhões pior).

A unidade Estádio apresentou receitas de R\$ 119 milhões no ano, R\$ 26 milhões melhor que o plano (28% acima do previsto), em função, entre outros variáveis, da realização de mais shows do que o planejado. Se por um lado as receitas de aluguel do estádio ajudam a pagar as contas, por outro lado perdemos em bilheteria de jogos e há um impacto desportivo.

Em 2025 o Tricolor teve que mandar 6 jogos fora do Morumbi, praticamente 20% do total, devido à ocupação do estádio por espetáculos musicais. Na reta final do campeonato Brasileiro, atuamos em quatro jogos como mandantes no mês de novembro usando o estádio da Vila Belmiro, em Santos. Com limitações de capacidade, nas quatro partidas disputadas no Litoral o SPFC teve arrecadação bruta total de R\$ 2,3 milhões, com pouco mais de 35 mil pagantes. Foram jogos decisivos, contra Flamengo, Bragantino, Juventude e Internacional. Não seria exagero esperar no Morumbi uma média de público superior a 45 pessoas para esses jogos, com público total de 180 mil pessoas e arrecadação bruta na casa de R\$ 12 milhões. Seriam praticamente R\$ 10 milhões a mais arrecadados em bilheteria, e uma maior probabilidade de se atingir a meta no Campeonato Brasileiro, a vaga no G6. Se o time tivesse chegado às semifinais da Copa do Brasil ou da Libertadores teríamos que jogar longe do Morumbi, com prejuízos financeiros e esportivos significativos. A diretoria tem que ser mais seletiva ao aceitar propostas para cessão do estádio, evitando esses conflitos de datas.

Vejamos detalhes da maior receita do ano, negociação de direitos de atletas.

Do total de negociações, empréstimos, multas, bônus contratuais por metas esportivas, e receitas de mecanismo de solidariedade que atingiram R\$ 309 milhões, o Tricolor ficou, após pagas as participações de terceiros, com R\$ 284 milhões, como consta no demonstrativo do resultado do exercício. Descontadas as despesas com intermediação, o valor líquido das operações para o São Paulo foi de R\$ 252 milhões.

Vemos que os negócios que mais renderam para o SPFC foram as transferências de William Gomes para o Porto (líquido R\$ 47 milhões) e de Lucas Ferreira para o Shaktar (líquido R\$ 37 milhões). A tabela acima mostra que precisamos negociar 13 atletas para obter um valor de R\$ 221 milhões em direitos federativos. No câmbio de 31 de dezembro passado, essa soma representava aproximadamente EUR 35 milhões (trinta e cinco milhões de Euros). Com a necessidade de obter recursos por meio da “venda de jogadores”, o São Paulo aceitou ofertas aparentemente abaixo do mercado por jovens como Henrique do Carmo, Matheus Alves e Ângelo Henrique.

Flavio Marques - SPFC

Abaixo a tabela com as principais negociações do período:

Atleta	Negociacao	Clube	Negociacao	Part. 3s	(A) Part. SPFC	(B) Gastos SPFC Intermediação	Resultado SPFC (A+B)	% Comissão Intermediários
William Gomes de Carvalho	Direitos Federativos	Futebol Clube do Porto	51.813	0	51.813	(5.181)	46.632	-10%
Lucas dos Santos Ferreira	Direitos Federativos	FC Shakhtar Donetsk	59.940	(10.789)	49.151	(11.850)	37.301	-24%
Henrique Fabiano do Carmo	Direitos Federativos	Prof FC CSKA	30.449	(2.740)	27.709	(3.044)	24.665	-11%
Matheus Alves Nascimento	Direitos Federativos	Prof FC CSKA	31.884	(4.286)	27.598	(3.175)	24.423	-12%
Angelo Henrique Candido Siqueira	Direitos Federativos	Racing Club de Strasbou	29.740	(2.678)	27.062	(2.974)	24.088	-11%
Rodrigo Nestor Bertalia	Direitos Federativos	Esporte Clube Bahia	25.180	(3.334)	21.846	(2.024)	19.822	-9%
Giuliano Galoppo	Direitos Federativos	Club Atletico River Plate	16.505	0	16.505	(1.155)	15.350	-7%
Michel Daryl Araújo Villar	Direitos Federativos	Esporte Clube Bahia	15.079	0	15.079	(709)	14.370	-5%
Erick de Aruda Serafim	Direitos Federativos	Esporte Clube Vitória	6.300	0	6.300	0	6.300	0%
Wellington Soares da Silva	Direitos Federativos	Esport Club Vitória	5.000	(900)	4.100	(350)	3.750	-9%
Kaue Luiz Alves de Souza	Direitos Federativos	Clube Desportivo de Mc	1.904	0	1.904	0	1.904	0%
Lucas Brunoro Motta Retos Loss	Direitos Federativos	FC Midtjylland	1.206	0	1.206	(86)	1.120	-7%
Maria Eduarda Rodrigues Silva	Direitos Federativos	NW SL - San Diego Wave	1.087	0	1.087	0	1.087	0%
Subtotal Direitos Federativos			276.087	(24.727)	251.360	(30.548)	220.812	-12%
Erick de Aruda Serafim	Empréstimo	Esporte Clube Vitória	900	0	900	0	900	0%
Erick de Aruda Serafim	Multa Contratual	Esporte Clube Vitória	1.000	0	1.000	0	1.000	0%
Rodrigo Nestor Bertalia	Empréstimo	Esporte Clube Bahia	8.021	0	8.021	(802)	7.219	-10%
Gabriel Sara	Meta Esportiva	Norwich City FC	3.641	0	3.641	0	3.641	0%
Diego Henrique Costa Barbosa	Meta Esportiva	FC Krasnodar	1.402	(280)	1.122	0	1.122	0%
Matheus Alves Nascimento	Solidariedade	Prof FC CSKA	872	0	872	0	872	0%
William Gomes de Carvalho	Solidariedade	Futebol Clube do Porto	2.209	0	2.209	0	2.209	0%
Lucas dos Santos Ferreira	Solidariedade	FC Shakhtar Donetsk	1.420	0	1.420	0	1.420	0%
Lucas Lopes Beraldo	Solidariedade	Paris Saint Germain	1.054	0	1.054	0	1.054	0%
Lucas Evangelista	Solidariedade	S.E. Palmeiras	95	0	95	0	95	0%
Antony Matheus dos Santos	Solidariedade	Manchester United FC	3.842	0	3.842	0	3.842	0%
Ederson Santana de Moraes	Solidariedade	Manchester City F.C.	327	0	327	0	327	0%
Lucas Estella Pemi	Solidariedade	Olympique Lyon	3.798	0	3.798	0	3.798	0%
Lucas Silva Mello	Solidariedade	Eintracht Frankfurt Fussb	2.115	0	2.115	0	2.115	0%
Diversos	Solidariedade	Diversos	1.980	0	1.980	0	1.980	0%
Subtotal Outras			32.676	(280)	32.396	(802)	31.594	-2%
Total			308.763	(25.007)	283.756	(31.350)	252.406	-11%

Destaque negativo na tabela para o percentual de comissão de 24% que incidiu na negociação de Lucas Ferreira, elevando nossa taxa média para 12% de comissão sobre as vendas de direitos federativos. O gasto total com comissões foi de R\$ 31,4 milhões em 2025.

As receitas de transmissão e premiações atingiram R\$ 245 milhões em 2025, representando 23% das receitas do SPFC, a segunda maior componente da receita total, mesmo sem resultados esportivos relevantes no período. Ao contrário do senso comum, a competição que gera a maior receita de transmissão para os clubes é o Campeonato Brasileiro da Série A, que paga 30% de suas verbas de maneira proporcional à classificação e, por isso, um bom desempenho no nacional tem que ser a prioridade. Cada vez mais é difícil distinguir receitas de transmissão das premiações em campeonatos, pois o valor a receber das empresas de comunicação dependem do desempenho do time nas competições, razão pela qual o São Paulo passou a apresentar desde 2024 essas receitas em uma única linha, como outros clubes já faziam há algum tempo.

Houve aumento nas receitas de Publicidade e Patrocínio, que chegaram a R\$ 121 milhões em 2025, um crescimento de R\$ 49 milhões em comparação com 2024, devido em grande parte a renegociação do contrato de patrocínio máster com a Superbet. Infelizmente, uma parcela considerável desse aumento foi consumida pela contratação fracassada de Oscar Emboaba, atitude tomada pela diretoria apesar de diversos alertas contrários vindos da comunidade São-paulina.

As receitas de licenciamento, que incluem o contrato de material esportivo, loterias e outras receitas diversas, foram de R\$ 33 milhões, com crescimento de 10% comparativamente ao ano anterior.

Todas as receitas do futebol, entretanto, precisam ser recebidas com otimismo moderado. Observamos aumentos em relação aos anos anteriores, e arrecadações acima do previsto, mas

Flavio Marques - SPFC

a base de comparação é o próprio SPFC. Teremos uma melhor ideia da eficiência da gestão quando compararmos essas receitas com a de outros clubes brasileiros, estudo que será elaborado e apresentado nas próximas semanas.

As receitas do Clube Social, R\$ 74 milhões em 2025, estiveram alinhadas com o valor projetado, praticamente no mesmo nível do arrecadado em 2024. Se bem administrada, essa receita é garantia da sustentabilidade do complexo social.

O departamento de Esportes Profissionais, equipe profissional de basquetebol, teve suas atividades encerradas no final do primeiro semestre de 2025, devido à ausência de patrocinadores que poderiam viabilizar o projeto.

Aqui se desperdiçou uma oportunidade de atingir novos públicos, agradecer uma parcela da população que prefere outros esportes, e desenvolver iniciativas de fidelização de um público com interesses diversos do torcedor de futebol. A torcida deu mostras de que gosta do basquete, e o ginásio Antônio Leme Nunes Galvão recebia bons públicos em todos os jogos, em grande parte formado por famílias com crianças. Infelizmente não se observou na diretoria de marketing uma prioridade para obter parcerias que permitissem a sobrevivência da modalidade. Sem sustentação financeira, não se justificava a manutenção de uma equipe profissional. Fica a esperança de que, no futuro, em um projeto com viabilidade financeira, o SPFC possa voltar à modalidade.

As “outras receitas / não recorrentes” já foram explicadas no capítulo anterior.

4. As Despesas do São Paulo F.C.

www.flaviomarques-spf.com

Valores em R\$ milhões	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Previsto 2025	Realizado 2025	Variação x Ano 2023	Variação x Orçamento
Despesa por Unidade de Negócio									
Despesa Total Futebol	(332)	(412)	(458)	(520)	(656)	(576)	(729)	(73)	(153)
Salários e Direito de Imagem	(185)	(246)	(232)	(319)	(376)		(375)	0	
Despesas com Jogos	(11)	(17)	(49)	(63)	(78)		(65)	13	
Serviços	(9)	(14)	(15)	(17)	(26)		(37)	(12)	
Manutenção / Consumos	(9)	(15)	(20)	(19)	(29)		(31)	(3)	
Deprec. e outras despesas	(118)	(121)	(142)	(101)	(148)		(220)	(72)	
Clube Social	(28)	(33)	(46)	(56)	(65)	(66)	(71)	(6)	(5)
Esportes Profissionais	(8)	(9)	(10)	(10)	(10)	(5)	(6)	4	(1)
Estádio	(16)	(18)	(20)	(23)	(30)	(30)	(29)	1	1
Administrativas	(31)	(32)	(36)	(45)	(54)	(51)	(56)	(2)	(5)
Despesa Financeira Líquida	(72)	(56)	(52)	(78)	(93)	(85)	(101)	(8)	(16)
Resultado Não Operacional					(93)		0	93	0
Resultado Equiv. Patrimon. FIDC					(9)		(24)	(15)	(24)
							0	0	0
Despesa Total do SPFC	(488)	(560)	(623)	(731)	(1.010)	(814)	(1.017)	(7)	(203)

Previsão orçamentária por grupo de despesas não disponibilizada pela diretoria, apenas a meta geral por Unidade.

Esta tabela nos traz muitas preocupações. A despesa total do SPFC em 2025, (R\$ 1,017 bilhão) (um BILHÃO e dezessete milhões de reais), ultrapassou em (R\$ 203 milhões) o valor autorizado pelo Conselho Deliberativo ao aprovar a previsão orçamentária apresentada pela diretoria.

Considerando-se apenas as despesas operacionais, aquelas sob gestão direta dos administradores, excluídas as despesas financeiras, o SPFC gastou (R\$ 892 milhões), um valor (R\$

Flavio Marques - SPFC

160 milhões) acima do autorizado pelo Conselho Deliberativo, configurando um excesso de 22% sobre o orçamento.

Na unidade Futebol o estouro do orçamento foi de (R\$ 153 milhões), ou 27% acima do limite de gastos. A despesa total do Futebol foi de (R\$ 729 milhões), contra um valor previsto de (R\$ 576 milhões). Observo que em 2025 os gastos com folha salarial e direitos de imagem alcançaram (R\$ 375 milhões), praticamente o mesmo nível do que foi gasto em 2024, apesar das promessas da diretoria de que haveria uma redução da folha para equilibrar os gastos com as receitas disponíveis.

O teto de gastos definido pelo contrato operacional do FIDC para as despesas com o Futebol Profissional e de Base para 2025, conforme consta em relatório público, de R\$ 350 milhões mais o que excedesse R\$ 150 milhões em negociação de atletas, portanto R\$ 484 milhões no ano, foi superado em R\$ 245 milhões, 51% de excesso. Aparentemente foi estabelecida uma meta muito difícil de ser alcançada, praticamente inatingível.

No clube social o excesso de gastos foi de (R\$ 5 milhões), ou 8% a mais do que o orçamento. Em comparação com o ano de 2024, o aumento de gastos foi de (R\$ 6 milhões), que representaram uma elevação de 10% nas despesas da unidade. A diretoria do clube social tem muitas oportunidades de redução de custos, sem prejudicar os serviços aos associados, reavaliando despesas com eventos e contratos de serviços.

Na administração vemos que as despesas seguem aumentando, apesar da difícil situação financeira em que o clube se encontra. Nos últimos cinco anos houve um aumento de (R\$ 25 milhões), ou 81% de crescimento, na despesa anual da administração. Uma diretoria que prega a austeridade nos gastos deveria começar por aplicar esse conceito na equipe subordinada diretamente ao presidente. A despesa de R\$ 30,6 milhões com folha salarial da administração em 2025 excedeu em R\$ 5,6 milhões o teto de gastos da administração que faz parte do acordo operacional do FIDC.

A despesa da unidade Estádio esteve alinhada com o objetivo orçamentário, no mesmo nível dos gastos em 2024.

A “Despesa Financeira Líquida” é proporcional ao Endividamento e às taxas de juros de mercado. Com a Selic elevada, e o nosso endividamento efetivo, em especial o bancário, aumentando, as despesas financeiras líquidas atingiram (R\$ 125 milhões), um custo de aproximadamente (R\$ 10,5 milhões) por mês. Nesse resultado está incluída uma parcela de (R\$ 24 milhões) referente à Despesa de Equivalência Patrimonial do FIDC. Para reduzir a dívida, e conseqüentemente as despesas financeiras, o clube precisa ajustar (reduzir) suas despesas para apresentar sucessivos superávits operacionais.

www.flaviomarques-spfc.com

Valores em R\$ milhões	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Previsto 2025	Realizado 2025	Varição x Ano 2024	Varição x Orçamento
Despesas Financeiras Líquidas	(72)	(56)	(52)	(78)	(93)	(85)	(101)	(8)	(16)
Receitas Financeiras	23	4	9	12	3	1	15	11	14
Despesas Financeiras	(96)	(60)	(62)	(89)	(97)	(86)	(116)	(19)	(30)
Result. Equiv. Patrimon. FIDC					(9)		(24)	(15)	(24)
Encargos Financeiros Líquidos	(72)	(56)	(52)	(78)	(102)	(85)	(125)	(23)	(40)

Flavio Marques - SPFC

O FIDC teve pouco efeito nas despesas financeiras, que continuaram em sua tendência de crescimento, e não foi suficiente para evitar a tomada de R\$ 174 milhões em novos empréstimos no exercício 2025.

Os demonstrativos financeiros de 2024 foram rerepresentados para refletir uma mudança na forma de contabilizar o FIDC, uma vez que a administração do Clube concluiu que o São Paulo Futebol Clube não detém controle sobre o FIDC. Segundo registrado nas notas explicativas, embora o Clube detenha cotas subordinadas, não possui poder decisório sobre as atividades relevantes do fundo, entendendo, portanto, que o FIDC não deve ser consolidado nas demonstrações financeiras do Clube, sendo reconhecida apenas a posição patrimonial correspondente às cotas detidas, pelo respectivo valor justo.

5. Contribuição por Unidade de Negócio

www.flaviomarques-spfc.com									
Valores em R\$ milhões	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Previsto 2025	Realizado 2025	Variação x Ano 2024	Variação x Orçamento
Resultado por Unidade de Negócio									
Futebol Profissional e de Base	(9)	21	130	59	(73)	118	107	180	(11)
Clube Social	(3)	(4)	0	0	8	6	3	(5)	(3)
Esportes Profissionais	(5)	(9)	(9)	(8)	(7)	(5)	(6)	1	(1)
Estádio	(2)	(4)	4	20	43	62	90	46	27
(Deduções / Direito de Arena)	(6)	(11)	(10)	(12)	(10)	0	(11)	(1)	(11)
Administração	(31)	(32)	(36)	(45)	(54)	(51)	(0)	54	51
Despesa Financ. Líq. + FIDC	(72)	(56)	(52)	(78)	(102)	(85)	(125)	(23)	(40)
Resultado Operacional do SPFC	(130)	(95)	28	(62)	(195)	45	57	252	12
Resultado Não Operacional	0	(12)	10	0	(93)	0	0	93	0
Resultado do Exercício	(130)	(106)	37	(62)	(288)	45	57	345	12

Esta tabela mostra a contribuição de cada unidade de negócio.

A unidade Futebol apresentou superávit de R\$ 107 milhões, um resultado (R\$ 11 milhões) pior do que o planejado. O excesso de despesas observado no período levou ao mau resultado financeiro da unidade, mesmo com as receitas totais acima do previsto. O Futebol é a razão de ser da Instituição, seu carro chefe na geração de recursos, e a sua contribuição é essencial para equilibrar as contas do Clube. Com desempenho financeiro pior do que o previsto, a unidade de futebol profissional e de base compromete o resultado de toda a Instituição.

A unidade clube social operou com superávit de R\$ 3 milhões em 2025, porém, contribuiu com uma margem menor do que se esperava no planejamento anual.

A unidade Estádio, com aumentos nas receitas de aluguéis e cessão de espaços, apresentou superávit de R\$ 90 milhões, resultado R\$ 27 milhões melhor que o previsto para 2025. Foi a única unidade de negócio que operou com resultado melhor do que o planejado, excluídas as receitas não recorrentes contabilizadas na Administração. Reforço aqui a ressalva que se tivéssemos chegado às semifinais da Copa do Brasil e da Libertadores não teríamos o estádio à disposição para mandar os jogos em novembro, e isso se configuraria em prejuízo financeiro e esportivo.

Este ano já deixamos de mandar jogos no Morumbi em 4 oportunidades, devido a shows, e pelo menos mais 4 partidas do Campeonato Brasileiro já estão comprometidas, incluindo um "Majestoso". Se o time estiver disputando as semifinais da Sul-americana, é possível que

Flavio Marques - SPFC

tenhamos que jogar no dia 21 de outubro com capacidade reduzida no estádio. A diretoria tem que ser mais criteriosa ao definir as datas de cessão do estádio para shows.

A unidade de Esportes Profissionais, responsável pelo time de basquete masculino adulto, apresentou seu último déficit, pois as atividades foram encerradas no final do primeiro semestre. Isso se deve basicamente à falta de capacidade de nossa diretoria de marketing para encontrar parcerias que viabilizassem o projeto.

A torcida do São Paulo apoiava no time no ginásio, nas transmissões e redes sociais, e o basquete pode servir para a Instituição atingir outros públicos que não os aficionados por futebol. Que o projeto possa voltar no futuro, sustentável e bem estruturado, deixando de lado a contratação de “estrelas” e usando mais atletas jovens, inclusive formados na base do SPFC. Essa é a fórmula para termos basquete sustentável como tantos clubes no país.

6. Conclusões

A diretoria do São Paulo Futebol Clube tem focado seus esforços no crescimento de receitas da entidade. Alguns bons resultados nesse sentido foram obtidos nos últimos cinco anos, e comentados nas seções anteriores deste texto.

Por outro lado, percebemos uma manutenção preocupante do nível elevado das despesas, que em 2025 chegaram a R\$ 1,017 bilhão (um BILHÃO e dezessete milhões de reais), e excederam o valor orçado em R\$ 203 milhões.

O equilíbrio financeiro e a redução do endividamento do SPFC passam, sim, pelo aumento de receitas, porém, não se pode permitir que as despesas sigam em nível tão elevado.

Para um clube muito endividado como o nosso, não basta trabalhar para aumentar as receitas. Se não houver uma ação efetiva da diretoria para reduzir as despesas, adequando os gastos ao que o Clube pode gerar em receitas recorrentes, estaremos sempre em situação frágil. Enquanto dependermos das receitas de negociação de direitos de atletas para gerar o superávit econômico, e de empréstimos bancários para financiar o nosso giro e pagar parcelas de empréstimos anteriores, não poderemos investir de forma sustentável para a manutenção de um time competitivo.

Este texto é um alerta para todos os que querem ver um São Paulo forte no longo prazo. Para se obter resultados esportivos consistentes, ao longo dos anos, é necessário o equilíbrio financeiro da Instituição, para que o Clube possa sempre investir em equipes competitivas.

Flavio Marques

30/05/2026